



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 2 de novembro de 2025 – Nº 58

60
anos
DO FOLHETO

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: roxo ou preto – Formulário de Missa – MR., p.847

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



A.: Hoje a Igreja reunida em oração, em torno do altar, reza em sufrágio de todos aqueles nossos irmãos e irmãs que já partiram deste mundo. Queremos professar a fé na ressurreição da carne, crendo que a morte não tem a última palavra sobre nós, pois fomos libertados por Cristo para a vida eterna. Com esperança e fé, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.:

Graduale Romanum e L.H | M.: Fr. Joel Postma, OFM

R.: A VIDA DOS JUSTOS ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS, NENHUM TORMENTO OS ATINGIRÁ. AOS OLHOS DOS INSENSATOS PARECERAM MORRER; MAS ELES ESTÃO EM PAZ! ALELUIA, ALELUIA! 1. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente./ 2. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem

pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua./ 3. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho./ 4. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

(Omite-se o Hino do Glória.)

4 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó

Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concede benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Acolhamos a Palavra de Deus, que é fonte de vida e de esperança na Ressurreição.

5 PRIMEIRA LEITURA – Sb 3,1-9 Leitura do Livro da Sabedoria.

¹A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá.

²Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, ³e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz.

⁴Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; ⁵tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si.

⁶Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; ⁷no dia do seu julgamento hão de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; ⁸vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre.

⁹Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 26/27

R.: O SENHOR É MINHA LUZ E SALVAÇÃO./

1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?/ 2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida; saborear a suavidade do Senhor e contemplá-lo no seu templo./ 3. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, atendei por compaixão! É vossa face que eu procuro. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio!/ 4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

7 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,20-24.25-28

Leitura da Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ^{24a}A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁷Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. Mas, quando ele disser: “Tudo está submetido”, é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

8 ACLAMAÇÃO

R.: **ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!**

V.: É esta a vontade de quem me enviou: Que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia. (Jo 6,39)

9 EVANGELHO – Jo 11,17-27

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

P.: ¹⁷Quando Jesus chegou, a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. ²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. ²⁴Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. ²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. ²⁷Crês isto?” Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. Palavra da Salvação.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

10 HOMILIA

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs na fé, oremos a Deus Pai Todo-Poderoso, Senhor da vida, pedindo que dê o descanso eterno a todos os fiéis defuntos e o consolo aos que choram, dizendo humildemente: Deus da vida, ouvi-nos.

T.: **DEUS DA VIDA, OUVI-NOS!**

1) Ao Pai, fonte da vida e ressurreição, pedimos que acolha em seus Reino os nossos irmãos e irmãs que chegaram ao fim de sua peregrinação terrestre, rezando.

T.: **DEUS DA VIDA, OUVI-NOS!**

2) Ao Pai de toda consolação, que enxuga as lágrimas de todos os que sofrem com a morte de um ente querido, pedimos que os fortaleça na esperança da vida eterna, rezando.

T.: **DEUS DA VIDA, OUVI-NOS!**

3) Ao Pai de infinita bondade, que compreende nossas dores e fragilidades, pedimos que conduza todos os profissionais que lidam com as enfermidades, a morte e o luto, rezando.

T.: **DEUS DA VIDA, OUVI-NOS!**

4) Ao Pai de imensa compaixão, que nos enviou seu Filho para manifestar

o seu amor, peçamos por nossa comunidade aqui reunida a fim de acolher todos os que sofrem e os enlutados, rezando.

T.: **DEUS DA VIDA, OUVI-NOS!**

(preces espontâneas)

P.: Deus eterno e Todo-Poderoso, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, dai a luz e a paz da vossa presença àqueles que já partiram deste mundo e concedei a nós aqui reunidos a consolação da futura imortalidade.

T.: **AMÉM.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM

R.: **OS OLHOS JAMAIS CONTEMPLARAM NINGUÉM PODE EXPLICAR O QUE DEUS TEM PREPARADO ÀQUELE QUE EM VIDA O AMAR!** 1. As lutas, a dor, o sofrer, tão próprios à vida do ser ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu./ 2. Foi Cristo quem nos mereceu, com a morte, a vida e o céu e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

13 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

14 SOBRE AS OFERENDAS

P.: **Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: **AMÉM.**

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537

Prefácio dos Fiéis Defuntos I: A esperança da Ressurreição em Cristo. – MR., p.518

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sem-

pre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte no entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Ir. Suzanne Toolan, RSM

1. Eu sou o Pão da vida, o que vem a mim não terá fome, o que cre em mim não terá sede, ninguém vem a mim, se meu Pai não o atrair./ **R.: EU O RESSUSCITAREI, EU O RESSUSCITAREI, EU O RESSUSCITAREI, NO DIA FINAL./** 2. Eu sou o Pão da vida, que se prova e não se sente fome. O que sempre beber do meu sangue, viverá em mim e terá a vida eterna./ 3. O que eu darei é meu corpo, Vida para

o mundo. O que sempre comer de minha carne, viverá em mim como eu vivo no Pai./ **4. Sim, meu Senhor, eu creio que vieste ao mundo para redimi-lo, que tu és o Filho de Deus e que estás aqui, alimentando nossas vidas.**

18 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

19 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!

P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

RITOS FINAIS



20 BREVES AVISOS

21 BÊNÇÃO FINAL

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

(Todos se inclinam.)

P.: Deus Criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Cristo que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

T.: AMÉM.

P.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho \times e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Rm 11,29-36; Sl 68(69), 30-31.33-34.36-37; Lc 14,12-14; Ter.: Rm 12,5-16; Sl 130(131), 1.2.3; Lc 14,15-24. **S. Carlos Borromeu, bispo, Mem.; Qua.:** Rm 13,8-10; Sl 111(112), 1-2.4-5.9; Lc 14,25-33; **Qui.:** Rm 14,7-12; Sl 26(27), 1.4.13-14; Lc 15,1-10; **Sex.:** Rm 15,14-21; Sl 97(98), 1.2-3^{ab}.3^{od}-4; Lc 16,1-8; **Sáb.:** Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145), 2-3.4-5.10-11; Lc 16,9-15.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

XIV ENCONTRO DE BISPOS E EMPRESÁRIOS

No período de 06 a 08/Novembro/2025, a ADCE - Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa e a CNBB, com o apoio Arquidiocese de Brasília, realizará o XIV Encontro de Bispos e Empresários, na Casa Dom Luciano, na SGAN 905, em Brasília, sobre o tema: EMPREENDER COM FÉ E ESPERANÇA.

Maiores informações pelo WhatsApp: (61) 98184.0025.

HORÁRIO DAS MISSAS NOS CEMITÉRIOS PARA O DIA DE FINADOS – 02/Novembro/2025

ASA SUL: 8h - Missa dos Militares (Dom Marcony) | 9h30 | 10h30 (Dom João Braz de Aviz) | 13h (Dom Paulo - Transmitida pela Canção Nova - nível nacional) | 14h30 | 15h30 | 17h (Dom Raymundo Damasceno);

GAMA: 8h (Dom Paulo) 9h30 | 10h30 | 12h30 | 14h | 15h30 | 17h;

SOBRADINHO: 8h | 9h30 | 11h (Dom Antônio) | 12h30 | 14h | 15h30 | 16h30;

PLANALTINA: 8h (Dom Antônio) | 9h30 | 10h30 | 12h30 | 14h | 15h30 | 17h;

TAGUATINGA: 8h (Dom Denílson) | 9h30 | 10h30 | 12h30 | 14h | 15h30 | 17h;

BRZLÂNDIA: 7h | 9h | 11h (Dom Denílson) | 15h | 17h.

EDITAL

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida: **EDUARDO MENDES DE ALMEIDA** a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

PROCESSO SELETIVO FATEO – 2026

De 30/09 a 14/11/2025, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO abre as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de **Bacharelado em Filosofia** e **Bacharelado em Teologia** no 1º semestre de 2026.

Todos os cursos da FATEO são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: www.fateo.edu.br

Apenas WhatsApp: (61) 3345-0102.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasilia

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A VIDA ETERNA: NOSSA VERDADEIRA FELICIDADE

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

ABula do Jubileu, *Spes non Confundit* (20-21), de Papa Francisco, ilumina o sentido da nossa Esperança: “Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. São Paulo, ao anunciar esse conteúdo em poucas palavras (usa só quatro verbos), transmite-nos o ‘núcleo’ da nossa esperança. ‘Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e depois aos Doze’ (1Cor 15,3-5). Cristo *morreu, foi sepultado, ressuscitou, apareceu*. Por nós, passou através do drama da morte. O amor do Pai ressuscitou-O na força do Espírito, fazendo da sua humanidade as primícias da eternidade para a nossa salvação. A esperança cristã consiste precisamente nisto: face à morte onde tudo parece acabar, através de Cristo e da sua graça que nos foi comunicada no Batismo, recebe-se a certeza de que ‘a vida não acaba, apenas se transforma’, para sempre. Com efeito, sepultados juntamente com Cristo no Batismo, recebemos n’Ele, ressuscitado, o dom duma vida nova, que derruba o muro da morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade.

“E se, diante da *morte*, dolorosa separação que nos obriga a deixar os nossos entes queridos, não é possível qualquer retórica, o Jubileu oferecer-nos-á a oportunidade de descobrir, com imensa gratidão, o dom daquela vida nova recebida no Batismo, capaz de transfigurar o seu drama. [...] Na fonte batismal, se inaugura o oitavo dia, isto é, o da ressurreição, o dia que ultrapassa o ritmo habitual, marcado pela cadência semanal, abrindo assim o ciclo do tempo à dimensão da eternidade, à vida que dura para sempre: essa é a meta para a qual tendemos na nossa peregrinação terrena (cf. Rm 6,22).

“Então, que será de nós depois da morte? Com Jesus, além deste limiar, há a vida eterna, que consiste na plena comunhão com Deus, na contemplação e participação do seu amor infinito. Tudo o que agora vivemos na esperança, vê-lo-emos então na realidade. A propósito, escreveu Santo Agostinho: ‘Quando me unir a Vós com todo o meu ser, não existirá para mim em lado algum dor e tristeza. A minha vida será uma vida verdadeira, totalmente cheia de Vós’. Então, o que caracterizará tal plenitude de comunhão? O ser feliz. A *felicidade* é a vocação do ser humano, uma meta que diz respeito a todos.

“Mas o que é a felicidade? Que felicidade esperamos e desejamos? Não uma alegria passageira, uma satisfação efêmera que, uma vez alcançada, volta sempre a pedir mais, numa espiral de avidez em que o espírito humano nunca se encontra saciado, antes sente-se cada vez mais vazio. Precisamos duma felicidade que se cumpra definitivamente naquilo que nos realiza, ou seja, no amor, para se poder dizer já agora: sou amado, logo existo; e existirei para sempre no Amor que não desilude e do qual nada e ninguém me poderá separar. Recordemos ainda as palavras do Apóstolo: ‘Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Senhor nosso’ (Rm 8,38-39)”.